

**LANGUE VIVANTE I****Epreuve du 1^{er} groupe****PORTUGAIS****Ler o texto seguinte com atenção**

1 Johnson Semedo nasceu em São Tomé e Príncipe, penúltimo de oito filhos da família. Quando
2 completou os dois anos, a mãe pegou nas crianças e embarcou para Portugal, onde já se
3 encontrava o marido, a trabalhar nas obras e a viver num barraco da Cova da Moura. Ela
4 arranhou emprego nas limpezas. Johnson ficava entregue aos irmãos mais velhos, todo o dia.

5 Aos sete anos, entrou na escola. Aos nove anos, fugiu de casa e foi viver para o Rossio,
6 dormindo em carros abandonados, com outras crianças fugidas ou abandonadas. Quando as
7 saudades batiam, visitava a mãe, mantendo-se sempre longe do olhar dela. Ela só sabia que
8 estava vivo. Não sabia se passava fome ou frio. “Eu queria liberdade e encontrei-a. A rua tirou-
9 me o racismo. Tinham-me dito para não confiar no cigano, mas eu dormia encostado ao
10 cigano. Fiz amigos que se tornaram irmãos. Muitos foram na droga. Outros presos...” disse o
11 Johnson.

12 Nos primeiros tempos de rua, Johnson cheirava a cola e fumava haxixe. Aos 13 anos, começou
13 a andar com os mais velhos, que lhe deram heroína e cocaína. Logo passou aos roubos para
14 alimentar o vício, usado pelos outros – como era o mais pequeno, ia primeiro, se fosse
15 apanhado, a justiça seria mais branda. Ao fim de algum tempo, já treinado na arte, largou os
16 mentores.”Formei um bando e aterrorizava por aí. Assaltava lojas de roupa, cafés, carrinhas de
17 tabaco, puxava carteiras. A nossa vida era isso. Para comer, íamos às pastelarias e, com as
18 mãos sujas de óleo, tocávamos na comida dos outros miúdos para eles terem nojo e não
19 quererem mais. Às vezes, ia dormir a casa, mas pouco: quando lá estava, a polícia vinha
20 procurar-me por causa de tantas queixas e os meus pais batiam-me. Eles tinham princípios.
21 Punha dinheiro na carteira da minha mãe e ela devolvia-mo”, testemunhou o Johnson.

22 Ainda antes dos 17 anos, Johnson foi preso durante seis meses por arrombamento, ficou com
23 pena suspensa durante dois anos e voltou para a rua. Passou sete curtos meses em liberdade.
24 Uma nova condenação, aos 18 anos, valeu-lhe um mínimo de seis anos e meio e um máximo
25 de 14... Revoltou-se : era castigo digno de violadores e assassinos, não de um simples ladrão.
26 A raiva de quem se sentia injustiçado não ajudaria a que o tempo passasse mais depressa.
27 Continuou a consumir droga na cadeia. Metia-se em zaragatas e transferiam-no. Passou por
28 Caxias, Linhó, Vale de Judeus. Em Coimbra, chegou a estar seis meses fechado numa cela,
29 sozinho, 23 horas por dia. Entretanto, o seu pai adoeceu. Quando foi visitá-lo ao hospital, já
30 não falava. Chorou ao ver o filho.

Marcos Borga, *Visão*, 12 de janeiro de 2015.(texto adaptado)

LANGUE VIVANTE I

I. COMPREENSÃO DA LEITURA (8 valores)

A. Assinala com uma cruz a resposta certa entre a, b ou c (2 valores)

1. O Johnson Semedo é o penúltimo de oito filhos (L1) significa que
 - a. é o primeiro filho da família
 - b. é o sétimo filho da família
 - c. é o oitavo filho da família
2. Quando as saudades batiam quer dizer
 - a. quando os seus pais o queriam bater
 - b. quando a mãe o queria ver
 - c. quando ele queria ver a mãe
3. O Johnson cheirava a cola é sinónimo de :
 - a. ele chorava por causa da cola
 - b. ele tinha o odor da cola
 - c. ele vendia a cola
4. Johnson foi preso por arrombamento significa
 - a. foi preso por ter aberto à força uma porta
 - b. foi preso por ter matado alguém
 - c. foi preso por ter agredido alguém

B. Compreensão do texto (3 valores)

B1. Faz a correspondência entre A e B conforme a cronologia dos acontecimentos que marcaram a vida do Johnson.

A		B				
1. Aos 24 meses		a. foi detido pela primeira vez				
2. Aos 7 anos		b. foi detido pela segunda vez				
3. Aos 9 anos		c. saiu da terra natal				
4. Aos 13 anos		d. saiu de Portugal				
5. Com menos de 17 anos		e. começou a tomar droga				
6. Aos 18 anos		f. começou a frequentar a escola				
		g. abandonou a casa dos pais				
		h. teve uma pena superior a cinco anos				
A	1	2	3	4	5	6
B						

B2. Responde às perguntas seguintes (3 valores)

1. Por que é que o Johnson continuou a usar droga na prisão ?
2. Quais são as prisões pelas quais ele passou ?
3. Para ti, por que é que o pai chorou quando viu o filho ?

LANGUE VIVANTE I

II. COMPETÊNCIA LINGUISTICA (6 valores)

A. Competência estrutural :

Completa a conversa entre o João e a Joana com as palavras entre parênteses (2 valores)

João : olha, minha amiga ! – Estou triste ao ver tantas crianças vaguearem pelas ruas.

Joana : Eu também, sinto-me mal ao vê-las sujas e esfarrapadas. Mas ao teu ver,
(quem é que / o que é que / por que é que) explica este flagelo ?

João : Acho que os pais são irresponsáveis, não se preocupam..... (com, de, por) a educação dos filhos.

Joana : Pois tens razão. Estas crianças (são, vão, estão) expostas a perigos.
Para mim, o governo deve (prender / tomar / apanhar) medidas para combater o mal.

B. Competência gramatical (4 valores)

Reescreve as frases começando-as como indicado.

a. É preciso os pais protegerem os filhos contra a droga. (0.5 valor)

É preciso que os pais.....

b. É provável que a polícia mantenha ainda o Johnson em prisão. (0.5 valor)

Era provável que a polícia

c. Sendo mais responsáveis, não haverá nenhum menino da rua. (0.5 valor)

Se os pais.....

d. Atualmente há muitos meninos da rua no nosso país. (0.5 valor)

Ultimamente

e. O Johnson foi preso pela polícia muitas vezes. (1 valor)

A polícia

f) “Eu queria liberdade e encontrei-a. A rua tirou-me o racismo e eles disseram-me para não confiar no cigano”. (1 valor)

Ele disse que.....

III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores)

Escolhe um dos temas abaixo indicados. Escreve um texto a propósito do tema escolhido respeitando as indicações. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras.

TEMA 1: Hoje em dia, há cada vez mais crianças que vivem na rua. O que pensas deste fenómeno ? Propõe soluções.

TEMA 2 : Achas que os direitos das crianças são respeitados no nosso país ? Argumenta com exemplos concretos.